

CORREIO ESPORTIVO

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



Apesar da derrota, João Fonseca fez um jogo de alto nível

João Fonseca cai para Jannik Sinner em partida emocionante

No maior desafio de sua carreira, João Fonseca, 19, foi derrotado pelo italiano Jannik Sinner, ex-líder do ranking e atual número 2 do mundo, nas oitavas de final do Masters 1000 de Indian Wells, no início da madrugada desta quarta-feira (11), no horário de Brasília. O brasileiro fez um jogo bastante parelho contra Sinner, cinco anos mais velho e vencedor de quatro títulos de Grand Slam, com os dois sets definidos apenas no 'tie-break'. Nos games desempate, o italiano se valeu da maior experiência para pressionar João em pontos importantes e fechar com parciais de 8/6 e 7/4, em 2h01 de partida. O primeiro encontro entre Sinner e Fonseca esteve à altura das expectativas.

Jogo pode ser uma “virada de chave”

Com atuação que provocou a ovação constante do massivo público brasileiro, o jogo pode representar uma virada de chave para o jovem tenista carioca na temporada. No final da partida, João foi aplaudido pela torcida e bastante elogiado pelo adversário. “João tem um talento incrível, é muito potente dos dois lados. Estava sacando muito bem. Talvez tenha cedido um pouco no final do segundo set, mas estou muito feliz por ter passado”, disse Sinner.

Staff Images Woman/CBF e Fabio Souza/CBF



Terceira e quarta divisões serão exibidas na televisão

Séries C e D terão transmissões de TV

As Séries C e D do Campeonato Brasileiro, terão novos detentores de transmissão para a temporada de 2026, em mais uma medida da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para garantir ampla visibilidade ao futebol nacional. A Série C será exibida por Band, SportyNet e Canal do Benja. Já a Série D estará disponível nas telas de Band e Metrôpoles. Algumas destas emissoras também serão parceiras da entidade em outras competições. A SportyNet, por exemplo, transmitirá Copa Verde, Copa Sul-Sudeste e Copa do Nordeste; já o Canal do Benja, Copa Verde e Copa do Nordeste.

Ex-goleiro Bruno está foragido

O ex-goleiro Bruno está foragido da Justiça por não ter se apresentado após mandado de prisão expedido contra ele por descumprimento das regras da liberdade condicional. Segundo a decisão da Vara de Execuções Penais, ele se ausentou do estado sem autorização e perdeu o benefício. O goleiro deve voltar para a prisão, no regime semiaberto.

*Com informações de Agência Brasil

Desabafo

Nas redes sociais, o presidente do Vasco, Pedrinho, desabafou sobre o ano de eleição, citando “políticos nojentos que inventam mentiras todos os dias” como autores de declarações falsas sobre uma possível rejeição do presidente e seus conselheiros em revender a SAF do Cruzmaltino. Ele chamou de “política baixa”.

Nova joia?

Dentro de campo, o Vasco enfrenta o Palmeiras às 19h30 desta quinta (12), em São Januário. E quem pode ganhar chance no time é o jovem atacante Bruno Lopes, que vem impressionante o técnico Renato Gaúcho nos treinamentos. Aos 18 anos, o jovem é considerado uma grande promessa do clube.

Thiago Silva I

Em entrevista ao canal TNT Sports, o zagueiro Thiago Silva, hoje no Porto, de Portugal, disse entender a mágoa dos torcedores do Fluminense em relação a sua saída do clube. O defensor afirmou que já planejava ter encerrado sua carreira ao final de 2025, mas a proposta do Porto o fez repensar a decisão.

Thiago Silva II

Thiago Silva também revelou que já havia informado a diretoria de sua decisão de encerrar a carreira ao fim da temporada em outubro de 2025, para que eles pudessem buscar um novo zagueiro para 2026. Ainda assim, segundo ele, a diretoria optou por revelar a saída apenas no último jogo da temporada, após a eliminação para o Vasco na Copa do Brasil.

Jorge Jesus

Ídolo do Flamengo, o técnico português Jorge Jesus voltou a falar sobre sua passagem histórica pelo clube. Em entrevista ao Record, de Portugal, o treinador do Al-Nassr, da Arábia Saudita, disse sentir falta do Flamengo e que deixou o clube por conta da pandemia de Covid-19, que deixaria 700 mil mortos no país.

Jorginho

Cobrador de pênaltis oficial do Flamengo, o volante Jorginho tem uma cobrança icônica que complica a vida dos goleiros adversários. Em ação com torcedores, o volante revelou que a cobrança nasceu de uma brincadeira com o zagueiro Henrique, há 10 anos, quando ambos jogavam no Napoli, da Itália.



Botafogo foi eliminado da pré-Libertadores pelo Barcelona-EQU

Brasil reaquece debate sobre uma ‘soberania’ no continente

Apesar de títulos, Brasil vem acumulando vexames nos torneios

Por Pedro Sobreiro

A eliminação do Botafogo para o Barcelona de Guayaquil na pré-Libertadores na noite desta terça (10) foi frustrante não apenas para a torcida do Alvinegro, mas também para o futebol brasileiro em geral. Isso porque, somada à eliminação do Bahia no mês passado, 2026 entra para a história como o primeiro ano em que duas equipes brasileiras foram eliminadas na pré-Libertadores.

A eliminação dupla reacende um debate que toma a América do Sul desde 2017, quando o Brasil passou a ter sete vagas anuais na Libertadores, com variações - como times assegurando vaga por serem campeões da própria Libertadores ou da Copa Sul-Americana - que poderiam - e têm colocado - até nove equipes brasileiras por ano no maior torneio do continente.

O debate se o futebol brasileiro é realmente soberano no continente costuma ser ignorado no Brasil porque o futebol nacional conseguiu estabilidade, emplacando os últimos sete campeões da Libertadores, sendo que dessas finais, cinco foram entre equipes brasileiras. Ou seja, é uma pauta que acaba sendo esvaziada diante de frases de efeito como “o Brasil tem mais dinheiro”.

Mas a verdade é que esse debate tem tudo para ganhar força e já deveria ser tratado com mais seriedade por aqui.

Nas últimas nove temporadas, um time brasileiro foi eliminado

por ano nas disputas das pré-Libertadores. A grande exceção foi o próprio Botafogo, que começou na pré-Libertadores e terminou campeão do torneio em 2024.

Apesar dessa dominância de duas equipes brasileiras, o Palmeiras e o Flamengo, o Brasil vem acumulando vexames nas competições da Conmebol, principalmente na Copa Sul-Americana, que costuma reunir equipes de menor investimento da América do Sul.

As recentes eliminações do Cruzeiro para o Mushuc Runa, do Equador, e do Vasco para o Independiente del Valle, também do Equador, com direito a goleada, ligam um alerta na Conmebol.

Há quem diga que é besteira, mas são pontos válidos. Instaurou-se uma ideia de que o futebol brasileiro é muito superior ao argentino, por exemplo, mas o Fluminense, que vem com potencial de protagonista na temporada, foi eliminado para o Lanús na última Sul-Americana. O mesmo Lanús que derrotaria o Flamengo em pleno Maracanã na Recopa Sul-Americana deste ano.

A ideia de que o Brasil tem “times europeus” ante os adversários do continente é soberba e se apoia principalmente numa bolha econômica que pode estourar a qualquer momento. O tema deve ser tratado com seriedade em busca do desenvolvimento real do futebol brasileiro. Quando os vexames acabarem, aí sim poderá ser decretada essa “soberania”.